



2 de novembro de 2021

Demografia de Empresas Mensal

janeiro 2018 - agosto 2021

## NÚMERO DE NOVAS EMPRESAS COMEÇA A AUMENTAR, DEPOIS DO DECRÉSCIMO DE 2020 CAUSADO PELA PANDEMIA COVID-19

Entre março e abril de 2020, o número de empresas ativas registou o maior decréscimo do período janeiro de 2018 - agosto de 2021 (-18,3%), coincidindo com o primeiro confinamento decretado no âmbito da pandemia COVID-19, afetando maioritariamente as empresas individuais. Em contrapartida, entre fevereiro e junho de 2021 registou-se o maior crescimento de empresas ativas dos últimos 4 anos (+19,9%), tendo sido atingido o valor mensal máximo para este período em junho de 2021, com 892 597 empresas. As sociedades ativas registaram, em média, sucessivos aumentos ao longo deste período: +5,0% em 2019, +1,2% em 2020 e +1,8% em 2021.

O valor mínimo do número de nascimentos mensal foi atingido em abril em 2020, com 7 194 empresas nascidas nesse mês. Entre 2018 e 2020, janeiro foi o mês com maior número de nascimentos mensais de sociedades, 4 109 em 2018, 5 541 em 2019 e 4 808 em 2020.

Os setores dos *Transportes e armazenagem*, da *Informação e comunicação* e dos *Outros serviços* registaram as taxas de natalidade médias mensais mais altas durante o período em análise.

As maiores taxas de natalidade registaram-se na Área Metropolitana de Lisboa e no Norte. Estas duas regiões representaram, em média, 65,6% do número total de nascimentos no período de referência.

---

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga indicadores mensais de nascimentos de empresas, para o período de janeiro de 2018 a agosto de 2021, com base em informação administrativa.

Este estudo estatístico insere-se no âmbito de um projeto promovido pelo Eurostat, no contexto do novo Regulamento das Estatísticas Europeias das Empresas (Regulamento n.º 2019/2152 - European Business Statistics), tendo como principal objetivo produzir indicadores infra-anuais sobre demografia das empresas



(Quarterly Business Demography), consistentes com a atual Demografia anual, mas adaptados à realidade infra-anual.

Esta divulgação enquadra-se no espaço do Portal STATSLab - Estatísticas em desenvolvimento. As estatísticas apresentadas neste espaço distinguem-se por duas características: i) inserem-se em projetos de novos produtos estatísticos que ainda não foram inteiramente completados e, contudo; ii) expressam já informação que se pode revelar útil para a análise económica e social. Assim, considerando que os resultados foram obtidos tendo como base dados administrativos, explorados gradualmente pelo INE, mas cuja exploração ainda pode ser aprofundada, optou-se por divulgar estes indicadores neste espaço considerando que os resultados possam ser ajustados após a informação de base atingir maior maturidade, não obstante esta informação permitir já identificar a dinâmica mensal do tecido empresarial português, no que se refere a nascimentos.

Os indicadores agora divulgados foram obtidos a partir de duas fontes: a informação da Declaração Mensal de Remunerações (DMR) da Segurança Social e a informação do sistema E-fatura da Autoridade Tributária (AT).

A informação mensal da DMR, ao nível da empresa, inclui cerca de 400 mil empresas, e corresponde às empresas com pelo menos um trabalhador. Esta informação é disponibilizada ao INE mensalmente, no âmbito de uma medida Simplex+, e está já a ser utilizada noutras operações estatísticas com o propósito de substituir informação idêntica tradicionalmente recolhida por inquérito junto das empresas. Em cada mês, o INE recebe informação correspondente aos quatro meses anteriores verificando-se que, em particular, os dados respeitantes aos meses mais recentes estão sujeitos a revisões posteriores, dada a existência de uma percentagem não negligenciável de DMR por entregar ou ainda sujeitas a correções pelas empresas.

No quadro de protocolo celebrado entre ambas entidades, a AT transmite informação mensal ao INE obtida através do sistema E-fatura. O E-fatura pode definir-se como um sistema obrigatório de reporte de faturas implementado pela Administração Fiscal no âmbito das medidas de simplificação administrativa e combate à fraude. É obrigatória a transmissão eletrónica à AT dos dados referentes às faturas emitidas por pessoas singulares ou coletivas que possuam sede ou estabelecimento estável em território português. Esta base administrativa inclui toda a faturação registada por via eletrónica pela entidade emitente, tenha sido ou não solicitada emissão de fatura por parte do adquirente/comprador. Esta informação permite, em conjunto com a informação das DMR, evidenciar as empresas ativas, ou seja, empresas que pagaram remunerações e/ou apresentaram faturação.



Sem prejuízo de no futuro, em função do acesso a fontes de informação adicionais, o critério para a definição de empresas ativas poder vir a ser afinado, neste estudo, foram consideradas ativas em cada mês todas as empresas que entregaram a DMR e/ou a informação do sistema E-fatura referentes a esse mês. Este critério distancia-se assim do critério baseado no registo jurídico da constituição e da dissolução das empresas, na medida em que estes momentos formais podem divergir do efetivo início ou cessação da atividade económica das empresas. No que respeita ao caso concreto dos nascimentos, a operacionalização do critério adotado traduziu-se em considerar como nascimentos as empresas ativas em cada mês que não tinham apresentado elementos informativos (DMR ou E-fatura) nos 2 anos civis anteriores.

Este estudo incide sobre as empresas mercantis, classificadas nas secções A a S (exceto O) da CAE Rev.3. e pretende explorar esta informação com intenção de no futuro desenvolver indicadores de demografia das empresas mensalmente, com carácter regular, por dimensão, forma jurídica, setor de atividade económica e localização geográfica.

Tendo como referência o período de janeiro de 2018 a agosto de 2021, foi apurado o indicador “Número de Nascimentos de empresas”, utilizando o critério operacional já adotado na metodologia utilizada nas estatísticas da demografia anual de empresas. Esta informação está desagregada por forma jurídica, dado que as sociedades e as empresas individuais têm dinâmicas distintas, por setor de atividade e por localização geográfica (NUTSII) da sede da empresa.

Este novo indicador “Número mensal de nascimentos de empresas” distingue-se do indicador “Número de Constituições de sociedades e entidades equiparadas”, já divulgado pelo INE e calculado com base na informação administrativa da Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ), por refletir não o momento de criação formal, mas sim o momento em que a empresa começa a dar “sinais de vida económica”. Recorde-se que no caso do segundo indicador, a constituição de sociedades considera as entidades juridicamente constituídas, independentemente de terem ou não iniciado atividade económica. Desta forma, embora seja expectável algum grau de associação entre os dois indicadores, visto que a constituição jurídica deverá antecipar o pagamento de remunerações e a venda de produtos, nem sempre a constituição coincide com um nascimento no sentido do critério adotado no indicador que agora se divulga. Caso a empresa não esteja ainda economicamente ativa, esta será apenas considerada uma constituição.

Em anexo encontra-se um ficheiro Excel com os resultados deste estudo, desagregados por forma jurídica, por setor de atividade e por região NUTSII.



## 1. ANÁLISE MENSAL DO NÚMERO DE EMPRESAS ATIVAS

### 1.1 Total de empresas

#### Maior crescimento do número de empresas ativas dos últimos 4 anos registado entre fevereiro e junho de 2021

Entre janeiro de 2018 e agosto de 2021, registou-se uma média mensal de 847 830 empresas ativas, atingindo os valores mensais máximo e mínimo em dezembro de 2019 e em abril de 2020 (958 753 e 703 469 respetivamente). A maioria da população mensal de empresas ativas é constituída por empresas individuais, apesar do

#### Empresa ativa no mês de referência:

Qualquer empresa que entregou DMR ou E-fatura no mês de referência com valores económicos

peso das entidades de natureza jurídica de sociedade ter aumentado durante o período em análise, representando estas entidades 45,0% do total da população mensal de empresas ativas, no mês de agosto de 2021 (+2,2p.p. face a janeiro de 2018).

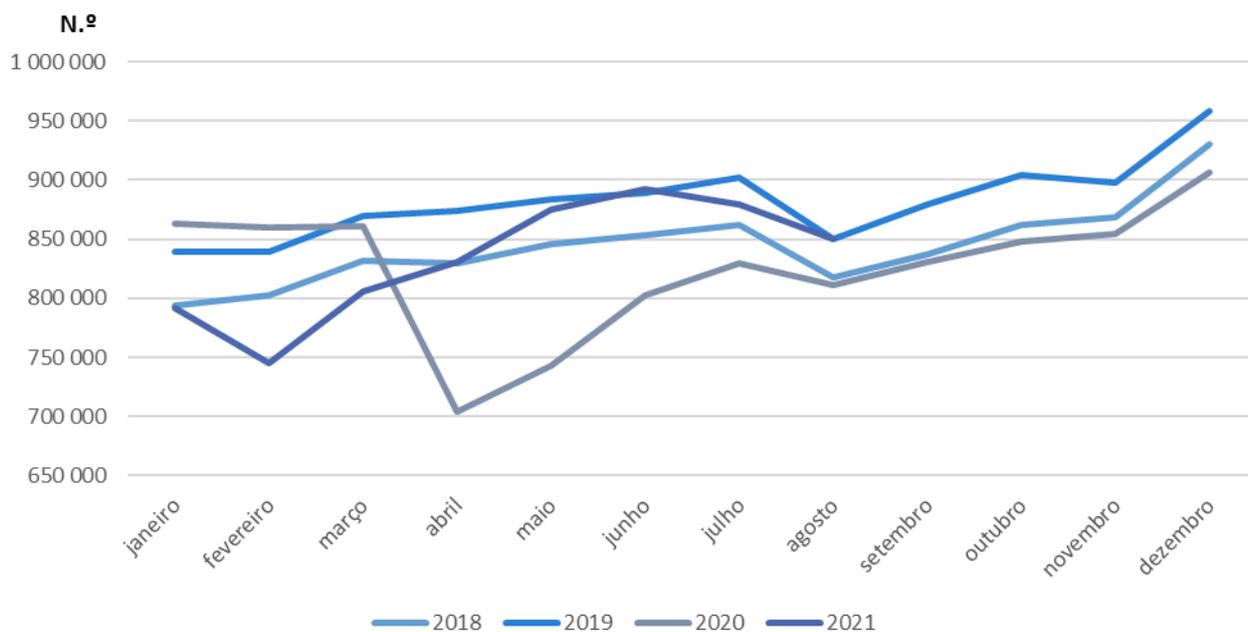
No período considerado, o maior decréscimo mensal do número de empresas ativas registou-se entre março e abril de 2020 (-157 807 empresas, -18,3%), coincidindo com o primeiro confinamento devido à pandemia COVID-19, em que muitos serviços de atendimento ao público (nomeadamente no Instituto de Registos e Notariado - IRN) estiveram encerrados, e ocorreu maioritariamente nas empresas individuais (-147 281 empresas, -30,1%). Entre fevereiro e junho de 2021, registou-se o maior crescimento dos últimos 4 anos (+19,9%), tendo sido atingido o valor mensal máximo de empresas ativas neste período em junho de 2021 (892 597 empresas), devido essencialmente ao efeito de base associado ao elevado decréscimo no mesmo período de 2020.

Entre 2019 e 2020, o número médio mensal de empresas ativas decresceu 6,4% (-56 177 empresas).

Em 2021, os maiores crescimentos, face ao mês homólogo, ocorreram em abril e maio, registando-se aumentos de 18,1% e de 17,8%, respetivamente. Em agosto de 2021, último mês em que há registo, 849 602 empresas estavam ativas, um acréscimo de 38 990 empresas face ao período homólogo de 2020 (+4,8%).



Figura 1. Número de empresas ativas, por mês, 2018-2021



Fonte: INE

## 1.2 Forma jurídica

### Entre 2019 e 2021, o número médio mensal de sociedades ativas registou aumentos sucessivos

Por forma jurídica, em 2019, o número médio mensal de empresas individuais ativas aumentou 4,1%, face ao ano anterior, com destaque para os meses de julho (533 038 empresas) e dezembro (578 928 empresas). Em 2020, o número de empresas individuais registou os valores mensais mais baixos dos últimos anos do período, com um decréscimo de 11,8% no número médio mensal destas empresas, face ao ano 2019. Em termos homólogos, as maiores diminuições registaram-se nos meses de abril e maio (-33,0% e -27,0%, respetivamente).

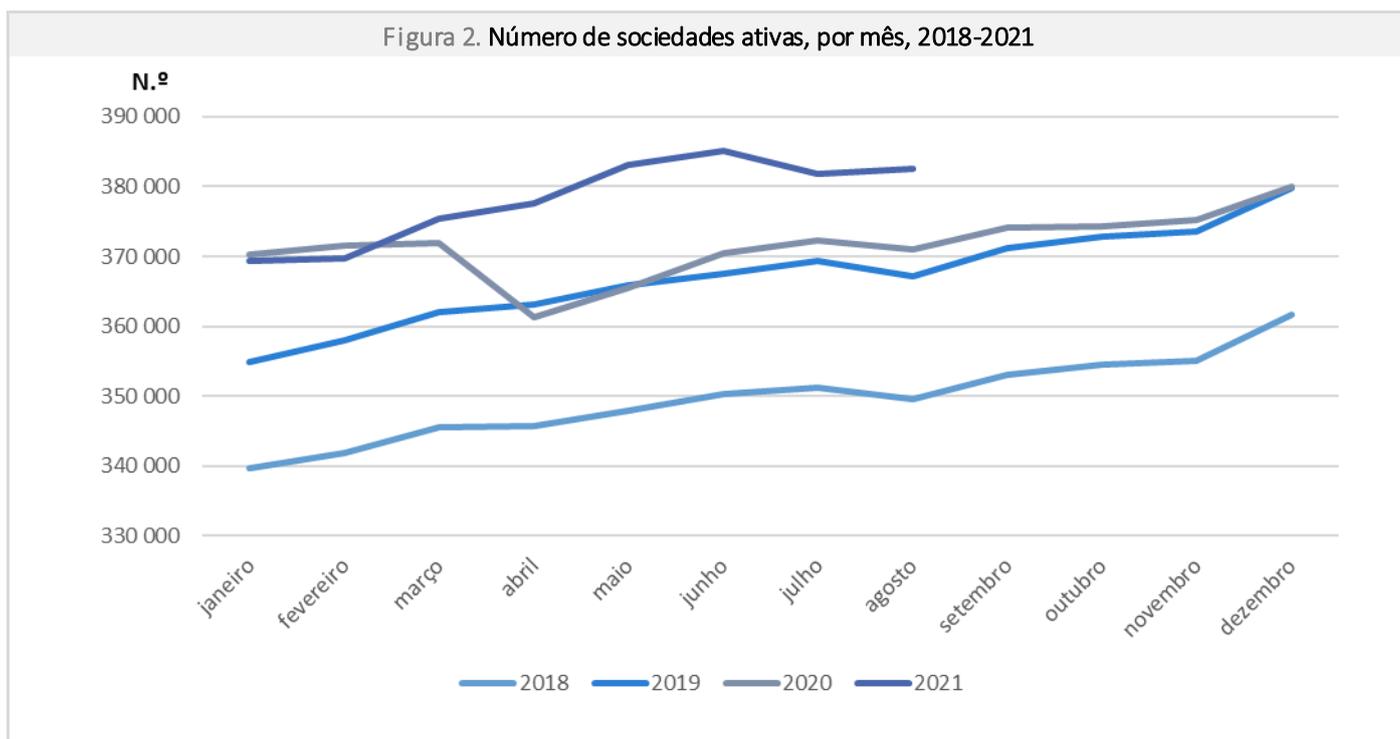
Em 2021, o número de empresas individuais ativas, registou, para o primeiro trimestre, uma taxa de variação homóloga negativa, correspondendo aos valores mais baixos dos últimos 4 anos. A partir de abril, a taxa de variação homóloga passou a registar valores positivos, tendo o número de empresas individuais voltado a atingir valores próximos aos de 2018.

O número médio mensal de sociedades ativas apresentou maior estabilidade, tendo registado um aumento constante ao longo do período em análise (+5,0% em 2019, +1,2% em 2020 e +1,8% em 2021). Em 2019, em todos os meses, registaram-se taxas de variação homólogas superiores a 4,5%, sendo que para o último



semestre do ano estes valores foram superiores a 5,0%. Em 2020, apesar do decréscimo de 2,8% (-10 526 sociedades) entre março e abril, a taxa de variação homóloga no segundo semestre foi positiva, destacando-se o mês de agosto com mais 3 907 empresas (+1,1%). De janeiro a agosto de 2021, verifica-se uma tendência crescente do número de sociedades ativas, destacando-se o mês de junho com 385 163 empresas.

Figura 2. Número de sociedades ativas, por mês, 2018-2021



Fonte: INE



## 2. ANÁLISE MENSAL DO NÚMERO DE NASCIMENTOS

### 2.1 Total de empresas

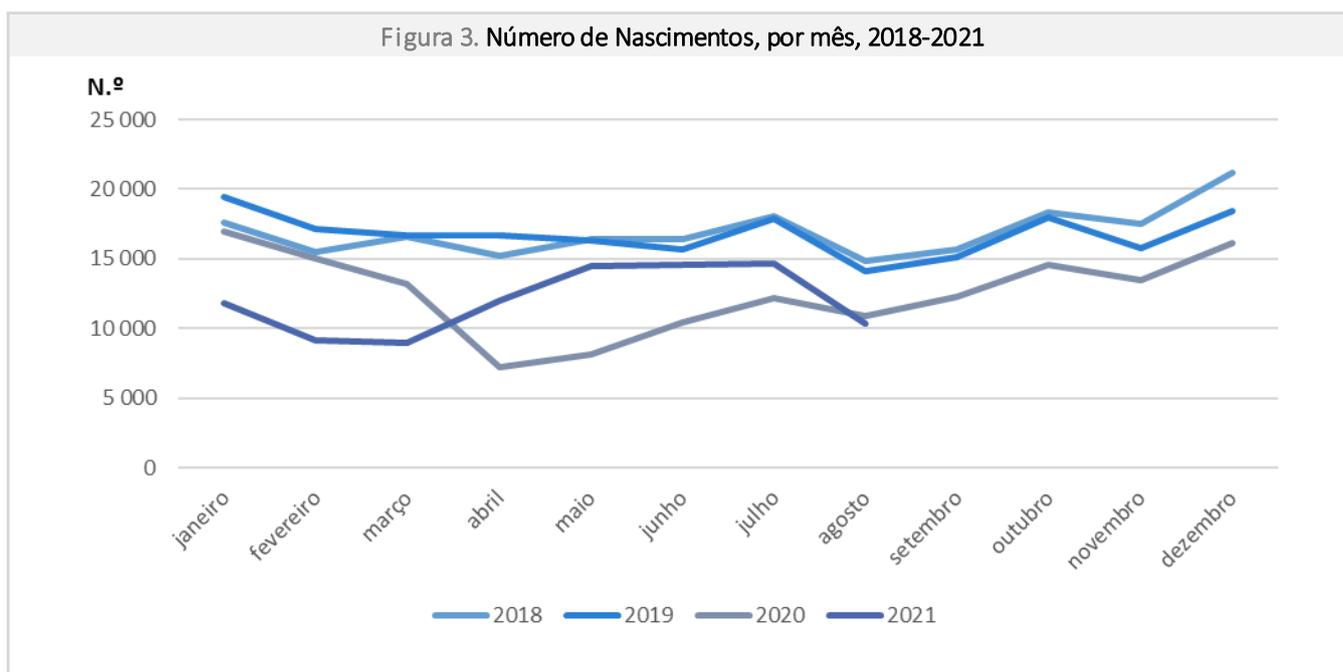
Número médio de nascimentos mensais registou uma taxa de variação homóloga de 2,4% entre janeiro e agosto de 2021

O número médio de nascimentos mensal, entre janeiro de 2018 e agosto de 2021, foi de 14 802. Este indicador evoluiu negativamente entre 2018 e 2020, apresentando decréscimos de 1,0% em 2019 e de 25,3% em 2020. No período entre janeiro e agosto de 2021, verificou-se um aumento de 2,4% do número médio de nascimentos mensal, mas que face ao mesmo período de 2019 decresceu 28,2%.

#### Nascimento no mês de referência:

Empresa que está na população de empresas ativas do mês n, mas não estava nas populações de empresas ativas dos 2 anos civis anteriores

Figura 3. Número de Nascimentos, por mês, 2018-2021



Fonte: INE

A taxa de natalidade mensal média, obtida pela média dos quocientes entre o número de nascimentos e a população de empresas ativas em cada mês, registou um decréscimo de 0,6 p.p. entre 2018 e 2021, situando-se em 1,4% em



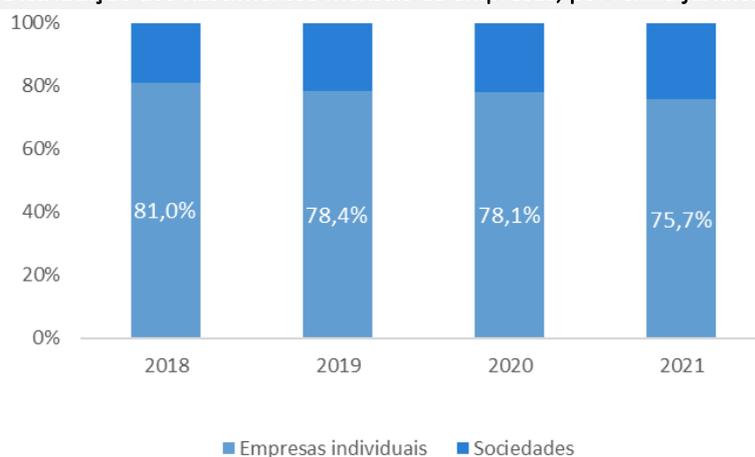
2021, tendo em conta os meses disponíveis até ao momento. A taxa mais elevada registou-se em dezembro de 2018 e janeiro de 2019, e a mais baixa em abril de 2020 (2,3%, 2,3% e 1,0%, respetivamente).

## 2.2 Forma jurídica

### Crescimento dos nascimentos mensais de sociedades, a partir de março de 2021

A evolução dos nascimentos mensais deve-se em grande parte à evolução das empresas individuais, que representam cerca de 80% do total dos nascimentos.

Figura 4. Distribuição dos nascimentos mensais de empresas, por forma jurídica, 2018-2021



Fonte: INE

Ao longo do período em análise, o número de nascimentos de empresas individuais diminuiu, registando em 2019 um decréscimo total de 6 938 (-4,2%), justificado por taxas de variação homólogas negativas em novembro e dezembro (-13,0% e -14,4%, respetivamente) e em 2020 uma redução de 40 480 (-25,6%), consequência dos decréscimos ocorridos em abril, maio, junho e julho, com taxas de variação homólogas de -55,5%, -49,5%, -35,8% e -34,7%, respetivamente.

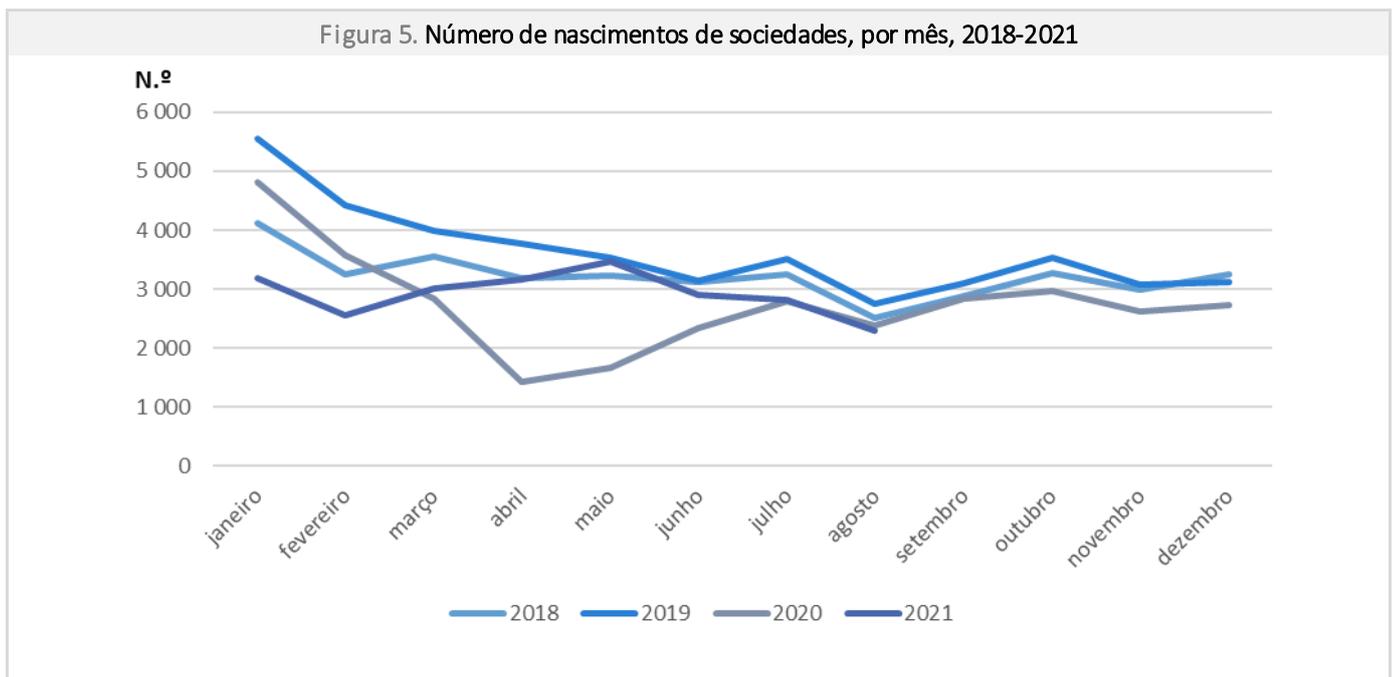
O número médio de nascimentos mensais de sociedades cresceu entre 2018 e 2019, passando de 3 216 para 3 626 nascimentos (+12,7%), tendo diminuído 24,2% em 2020, atingindo os 2 748 nascimentos. Mensalmente, entre 2018 e 2020, janeiro foi o mês com maior número de nascimentos de sociedades. O ano de 2020 registou taxas de variação homóloga negativas em todos os meses, destacando-se os meses de abril e maio, com os maiores decréscimos (-62,0% e -52,7%, respetivamente), eventualmente como consequência do encerramento dos serviços do Instituto dos Registos e Notariado (IRN) devido ao confinamento, criando dificuldades à criação de novas empresas nestes meses. Em 2021, os dois primeiros meses do ano ainda apresentaram taxas de variação homóloga negativas, porque comparam com meses sem pandemia, mas a partir do mês de março registou-se um crescimento do número de



nascimentos mensais de sociedades, destacando-se os meses de abril e maio com taxas de variação homólogas superiores a 100% (+120,2% e +106,4%, respetivamente).

A taxa de natalidade média mensal das sociedades cresceu entre 2018 e 2019 (+0.1 p.p.) e decresceu em 2020 (-0.3 p.p.).

Figura 5. Número de nascimentos de sociedades, por mês, 2018-2021



Fonte: INE

### 2.3 Setor de atividade (Total de empresas e Forma jurídica)

#### **Construção e atividades imobiliárias, Comércio e Outros serviços concentram mais de 75% dos nascimentos**

Observando a distribuição dos nascimentos mensais por setor de atividade, verifica-se que mais de 75% dos nascimentos concentram-se em três setores: *Construção e atividades imobiliárias*, *Comércio* e *Outros serviços*. Para as entidades de natureza jurídica sociedade, este peso é ligeiramente inferior ao do total dos nascimentos, situando-se em média perto dos 67%.

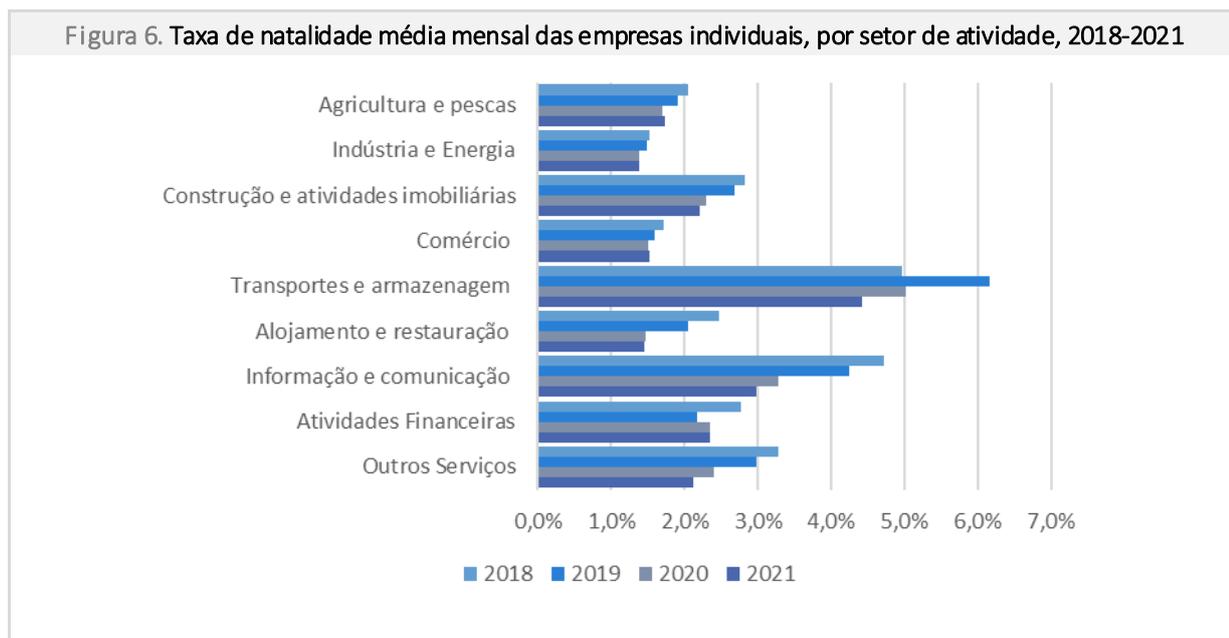
As taxas de natalidade médias mensais para o período 2018 a 2021, por setor de atividade, variaram entre 0,8% e 2,8%. O setor da *Indústria e energia* registou os valores mais baixos neste indicador, com uma diminuição de 0,1 p.p. entre 2018 e 2021 (0,9% em 2018 e 0,8% em 2021). Os setores dos *Transportes e armazenagem*, da *Informação e comunicação* e dos *Outros serviços* registaram taxas de natalidade médias mensais mais altas durante o período em análise.



No que se refere ao conjunto das empresas individuais, as maiores taxas de natalidade média mensal, entre 2018 e 2020, registaram-se nos setores dos *Transportes e armazenagem*, *Informação e comunicação* e *Outros serviços*, apresentando, contudo, diminuições generalizadas para este indicador, em 2020. Em contrapartida, os setores dos *Transportes e armazenagem* e da *Informação e comunicação* registaram os maiores decréscimos de nascimentos destas empresas entre 2019 e 2020.

No ano de 2021, continuou a registar-se uma tendência decrescente da taxa de natalidade das empresas individuais, com decréscimos na maioria dos setores de atividade. As taxas de natalidade médias mensais mais elevadas registaram-se nos setores dos *Transportes e armazenagem*, *Informação e comunicação* e *Atividades financeiras* (4,4%, 3,0% e 2,3% respetivamente). De referir que os setores da *Informação e comunicação* e das *Atividades financeiras*, apesar de registarem taxas de natalidade elevadas em comparação com os restantes setores, apresentam o número médio de nascimentos mais baixo do período. Por outro lado, o setor do *Comércio* foi dos que apresentou as taxas médias de natalidade mais baixas, a par com o setor da *Indústria e energia*, mas os valores mais elevados em termos de número médio de nascimentos, entre 2018 e 2021.

Figura 6. Taxa de natalidade média mensal das empresas individuais, por setor de atividade, 2018-2021



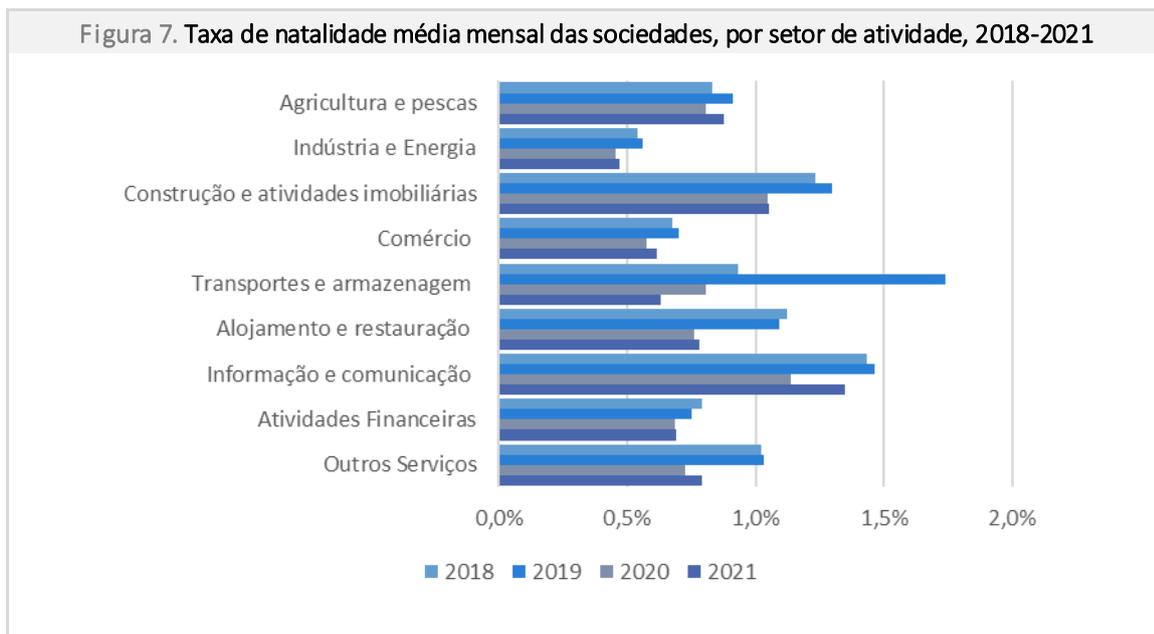
Fonte: INE



Foi nos setores dos *Outros serviços*, da *Construção e atividades imobiliárias*, do *Comércio* e do *Alojamento e restauração* que se registaram os valores mais elevados do número médio mensal de nascimentos de sociedades. Em 2018, este número foi mais elevado no setor dos *Outros serviços*, seguindo-se a *Construção e atividades imobiliárias*, o *Comércio* e o *Alojamento e restauração*. No ano de 2019, o crescimento dos nascimentos deste tipo de entidades foi generalizado, e os maiores aumentos ocorreram no setor dos *Transportes e armazenagem*, com taxas de variação homólogas superiores a 100% entre abril e outubro de 2019. Em 2020, registou-se um decréscimo geral em todos os setores. Em 2021, o número médio de nascimentos mensais começou a crescer, apesar de ainda não terem sido igualados os valores de 2019.

Entre 2018 e 2019, a taxa de natalidade média mensal cresceu para a grande maioria dos setores de atividade e, em 2019, destacaram-se os setores dos *Transportes e armazenagem*, *Informação e comunicação* e *Construção e atividades imobiliárias*, com as taxas médias de natalidade mensais mais elevadas (1,7%, 1,5% e 1,3%, respetivamente). No ano de 2020, destacaram-se os setores da *Construção e atividades imobiliárias* e *Informação e comunicação*, com as taxas médias de natalidade mensais mais elevadas (1,0% e 1,1%, respetivamente). Em 2021, o maior aumento deste indicador ocorreu no setor da *Informação e comunicação*, atingindo uma taxa de natalidade média mensal de 1,4% (+0,3 p.p. que em 2020).

Figura 7. Taxa de natalidade média mensal das sociedades, por setor de atividade, 2018-2021



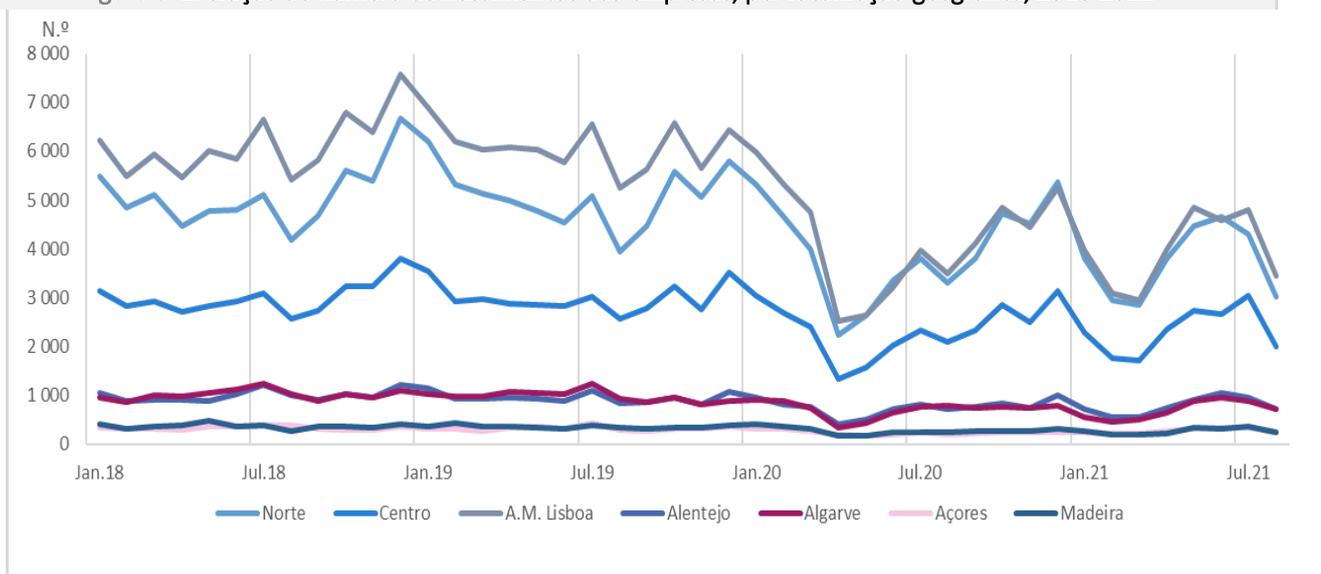
Fonte: INE

## 2.4 Regiões NUTSII

### Área Metropolitana de Lisboa com o número médio de nascimentos mensais mais elevado

Os números de nascimentos mensais mais elevados registaram-se na Área Metropolitana de Lisboa, à exceção dos meses de junho, novembro e dezembro de 2020 e junho de 2021, em que os maiores valores foram registados na região Norte. Estas duas regiões representaram, em média, 65,6% do número total de nascimentos no período de referência. O número médio mensal de nascimentos na Área Metropolitana de Lisboa diminuiu 35,4% entre 2018 e 2021, enquanto na região Norte o decréscimo foi 26,7%. A contribuição da região Centro para o número de nascimentos foi, em média, 18,3%. Os valores mais elevados de nascimentos nesta região registaram-se em dezembro de 2018 e janeiro de 2019 (3 795 e 3 543 nascimentos, respetivamente). As regiões do Alentejo e Algarve tiveram comportamentos semelhantes, representando em média cerca de 6% dos nascimentos. A contribuição das regiões autónomas dos Açores e da Madeira para o total de nascimentos manteve-se em cerca de 2%.

Figura 8. Evolução do número de nascimentos das empresas, por localização geográfica, 2018-2021



Fonte: INE

As taxas de natalidade mais elevadas registaram-se na Área Metropolitana de Lisboa até março de 2020, tendo atingido o máximo de 2,8% em janeiro de 2019. A região do Algarve foi a segunda em termos de taxas de natalidade mensais até outubro de 2019, e os valores mais elevados para esta região foram observados em julho de 2018 e 2019, janeiro de 2020 e junho de 2021 (2,6%, 2,4%, 2,0% e 1,9%, respetivamente). As taxas de variação homólogas mais elevadas registaram-se em maio de 2021 para todas as regiões, ultrapassando os 100% na Madeira e no Algarve.



## NASCIMENTOS MENSIS DE EMPRESAS: COMPARAÇÃO COM OS DADOS DO PROJETO “CONSTITUIÇÃO DE PESSOAS COLECTIVAS E ENTIDADES EQUIPARADAS”

Atualmente o INE recebe e divulga mensalmente no Portal de estatísticas oficiais, informação administrativa sobre Constituições e Dissoluções de sociedades e entidades equiparadas da Direção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça (DGPJ).

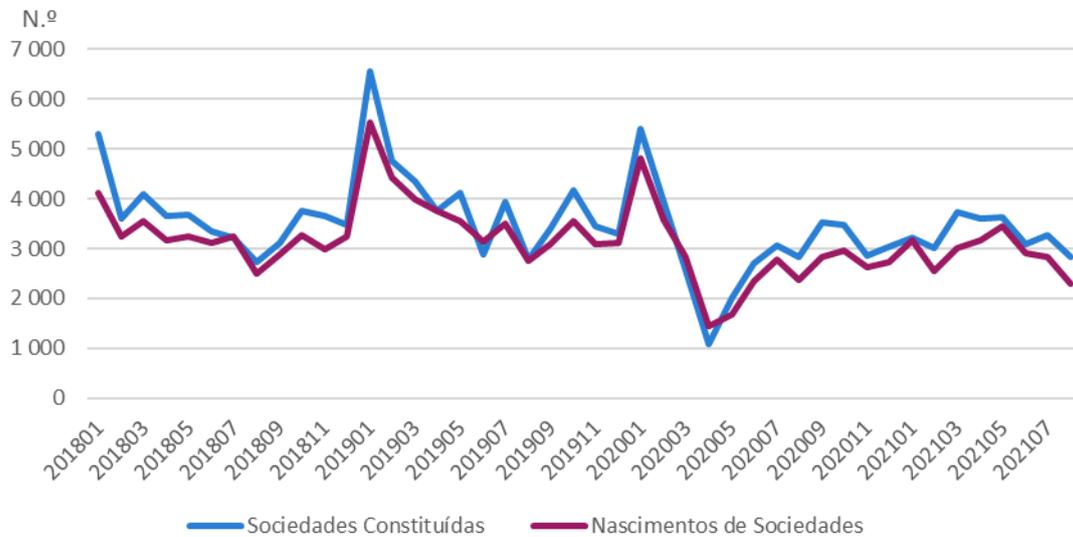
O indicador “Número mensal de nascimentos de empresas” desenvolvido neste estudo tem, por um lado, um âmbito mais abrangente do que o indicador “Número de Constituições de sociedades e entidades equiparadas”, dado que inclui as empresas individuais não abrangidas pela informação da DGPJ e, por outro, tem conceitos diferentes, nomeadamente: 1) a informação relativa a “Constituição de Sociedades”, que se refere à criação legal da unidade ou seja, reflete o momento de criação jurídica da sociedade independentemente do momento de início da atividade; 2) a informação dos “Nascimentos de empresas”, que reflete o momento em que a empresa inicia a sua atividade ou seja, o seu nascimento do ponto de vista económico. A constituição de sociedades considera as entidades constituídas, independentemente de a entidade ter iniciado atividade económica ou não. Desta forma, uma constituição pode ser considerada um nascimento caso a empresa entre em atividade no momento da sua constituição legal. Caso a empresa não esteja ainda economicamente ativa, esta será apenas considerada uma constituição.

O gráfico seguinte compara os resultados, de janeiro de 2018 a agosto de 2021, do Número de Constituições de Sociedades com o Número de Nascimentos de empresas, considerando apenas as sociedades (foram excluídas desta comparação as empresas individuais, que não são abrangidas na informação da DGPJ).

O número de nascimentos de sociedades mensais obtido neste estudo é relativamente próximo do número de constituições de sociedades disponibilizado pela DGPJ. De uma forma geral, o número de sociedades constituídas é ligeiramente superior ao número de nascimentos de sociedades, o que seria de esperar dado que podem existir momentos diferentes entre a criação e o início de atividade.



Figura 9. Número de nascimentos de sociedades e Sociedades constituídas, por mês, 2018-2021



Fonte: DGPI, INE



## NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS

Este estudo estatístico insere-se no âmbito de um projeto promovido e financiado pelo Eurostat, no contexto do novo Regulamento das Estatísticas Europeias das Empresas (Regulamento n.º 2019/2152 - European Business Statistics), tendo como principal objetivo definir novas metodologias para produzir indicadores trimestrais/mensais sobre demografia das empresas (Quarterly Business Demography), consistente com a atualmente utilizada na Demografia anual, mas adaptada à realidade infra-anual.

**Empresa ativa no mês de referência** - Qualquer empresa que entregou DMR ou E-fatura no mês de referência com valores económicos

**Nascimento no mês de referência** – Empresa que está na população de empresas ativas do mês n, mas não estava nas populações de empresas ativas dos 2 anos civis anteriores

O âmbito da análise efetuada corresponde ao total das empresas classificadas nas secções A a S (exceto O) da CAE Rev.3. Foram considerados 9 grupos de atividades económicas: Agricultura e pescas (secção A da CAE Rev.3), Indústria e energia (secções B a E), Construção e atividades imobiliárias (secções F e L), Comércio (secção G), Transportes e armazenagem (secção H), Alojamento e restauração (secção I), Informação e comunicação (secção J), Atividades financeiras (secção K) e Outros serviços (secções M, N, P, Q, R e S).

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

|           |   |
|-----------|---|
| %         | Percentagem   |
| AT        | Autoridade Tributária   |
| CAE Rev.3 | Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3           |
| DGPJ      | Direção-Geral da Política de Justiça                                    |
| DMR       | Declaração Mensal de Remunerações                                       |
| INE       | Instituto Nacional de Estatística                                       |
| IRN       | Instituto dos Registos e Notariado                                      |
| N.º       | Número  |
| NUTSII    | Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos – nível 2 |
| p.p.      | Pontos percentuais  |

## INFORMAÇÃO AOS UTILIZADORES

- Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.
- A informação relativa a esta análise encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: [www.ine.pt](http://www.ine.pt).